

Belk et al. [38] realizaram um estudo para definição de algumas características presentes no colecionador, entre elas se destacam:

- O vício e a compulsão pela obtenção do item faltante, comportamento este que é obsessivo;
- A coleção é incorporada como uma extensão do colecionador, instaurando uma relação íntima entre consumo e identidade e;
- O medo existente na ideia de completude da coleção, podendo significar um vazio ao colecionador.

No caso dos saches de açúcar, os colecionadores coletam, tanto as embalagens de diferentes marcas, que apresentam como distinção a marca do fabricante, quanto embalagens com grafismos impressos. Em alguns países, onde o hábito de colecionar saches de açúcar é comum, as embalagens possuem numeração nas figuras para facilitar a organização da coleção, este fato pode ser observado em algumas embalagens da Inglaterra, Alemanha e Portugal (Figura 3).

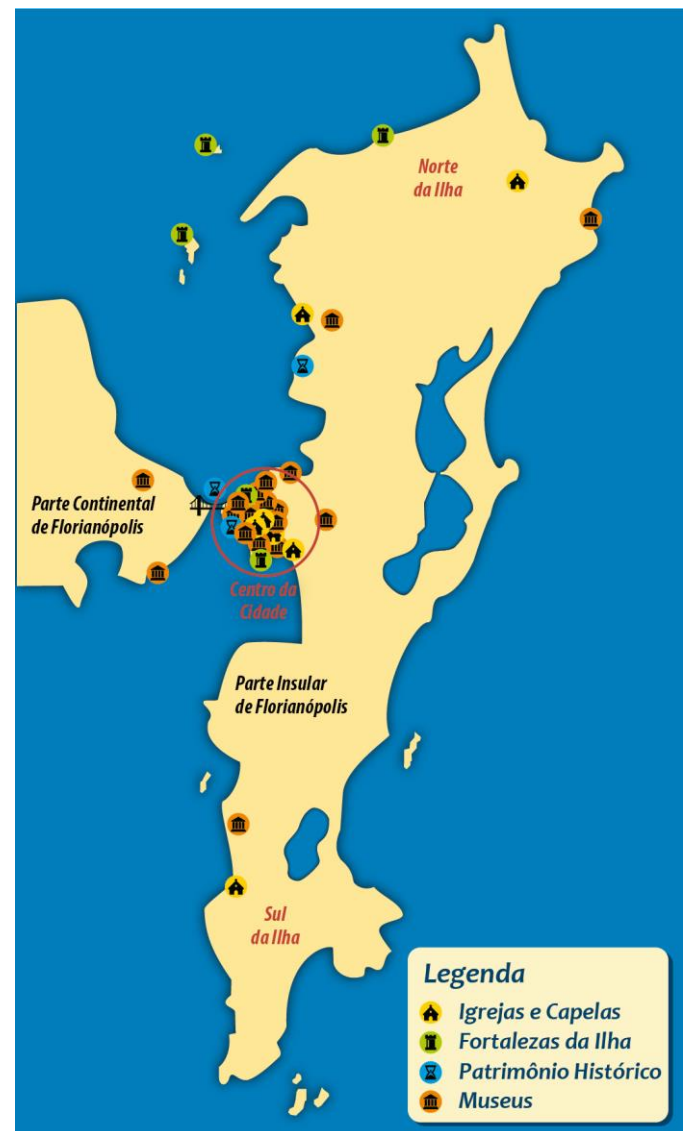


**Figura 3: Séries colecionáveis numeradas. Fonte: Os autores.**

Diante do estudo da influência que a embalagem colecionável exerce no consumidor, e tendo como objetivo incentivar a busca pelo turismo cultural em Florianópolis, observa-se que a estratégia de desenvolver uma coleção de saches de açúcar colecionáveis, que venham a comunicar e motivar os turistas a conhecer e reunir informações sobre estes atrativos, pode ser uma alternativa promissora.

## RESULTADOS

Como resultado, inicialmente é apresentado o levantamento do patrimônio cultural de Florianópolis, devidamente disposto em um mapa com a identificação da categoria do atrativo (segundo a Secretaria Municipal de Turismo) a partir de ícones e cores: museus, de coloração alaranjada; fortalezas, de coloração verde; igrejas, de coloração amarelo e; atrativos históricos, de coloração azul. Na Figura 4, pode ser observado o mapeamento destes atrativos.



**Figura 4: Atrativos culturais presentes em Florianópolis. Fonte: Os autores.**